

O/a estudante com **Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH, dislexia ou distúrbio de aprendizagem** pode apresentar algumas necessidades educacionais específicas, que devem ser atendidas a fim de favorecer o seu processo de ensino-aprendizagem. Para que o/a docente possa adequar as suas estratégias didáticas-metodológicas e incluir o/a estudante, o Setor de Apoio Educacional da UPI encaminha as seguintes orientações:

- Propicie um ambiente acolhedor, estabelecendo vínculos positivos com o/a estudante;
- Não exponha o/a estudante, nem permita ações de bullying por parte dos seus pares.
- O/a estudante pode se beneficiar de equipamentos que o/a auxiliem no registro das aulas. Por isso, é importante permitir o uso, em sala de aula, de dispositivos para essa finalidade. Recomendamos que o aluno use equipamento próprio (gravador, celular, tablet ou notebook);
- Reserve carteiras posicionadas nas primeiras fileiras ou em locais que facilitem a visualização da aula, longe de distrações;
- Atente-se ao excesso de ruídos na sala, para que não interfira na concentração do/a estudante;
- Disponibilize previamente um cronograma das aulas, dos conteúdos (preferencialmente divididos em blocos) e das atividades avaliativas. Isso auxilia na organização, no planejamento do tempo e no cumprimento das obrigações acadêmicas;
- Sempre que possível, forneça instruções por escrito para a realização das atividades e dos trabalhos, pois algumas informações orais podem não ser plenamente compreendidas;
- Complemente e reforce instruções verbais com informações visuais;
- Disponibilize/envie previamente o material da aula, principalmente os slides, para facilitar o acompanhamento dos temas durante as explanações;
- Nas apresentações em PowerPoint, divida as informações por slides (poucas informações em cada slide), utilize layout simples e evite o uso de recursos que causam distrações, por exemplo gifs e animações;
- Se possível, forneça um resumo dos temas tratados durante a aula, pois isso auxilia no estudo e na revisão dos conteúdos;
- Incentive a utilização de diferentes técnicas para compensar possíveis dificuldades de concentração e organização (uso de agenda, lembretes, quadros de avisos, lista de tarefas e a criação de mapas conceituais);
- Aumente a quantidade de exemplos, modelos, demonstrações e práticas dirigidas. Sempre que possível repita a informação de forma variada, reformulando-a e fazendo pausas maiores entre as informações;
- Utilize técnicas multissensoriais (conjunto de estímulos diferentes, complementares e que permitem o desenvolvimento de diferentes capacidades perceptivas do/a estudante, integrando textos, imagens, sons e atividades práticas) no processo de ensino-aprendizagem;
- No caso de estudantes disléxicos, incentive atividades colaborativas entre a turma, possibilitando que um/a colega seja escriba e leitor do/a estudante com dislexia em atividades realizadas em sala de aula (o colega pode ler os textos e/ou os enunciados das questões e escrever as respostas a partir do que o/a estudante ditar);
- Incentive momentos de interação. A participação do estudante em atividades de discussões com o grupo e com o/a professor/a auxiliam a alcançar um maior grau de concentração e aprendizagem.

Campus Universitário – Viçosa, MG – 36570-000 – Telefone: (31) 3612 2840 – 2841 - 2839 - E-mail: upi.apoioeducacional@ufv.br | upi@ufv.br

- No caso de estudantes disléxicos, utilize linguagem simples e objetiva, com informações diretas, que facilitem a compreensão, inclusive na formulação dos enunciados das atividades avaliativas;
- O/a estudante pode apresentar dificuldade para formular a resposta diante de uma pergunta repentina e/ou responder precipitadamente (por impulso), sem aguardar a completa formulação do questionamento. Utilize técnicas de perguntas variadas para dar mais oportunidades de participação;

Seguem, abaixo, algumas sugestões que podem ser úteis em atividades avaliativas:

- Sempre que possível, considere formatos de avaliação diferenciados e opções adaptadas de respostas (tais como prova oral, respostas diagramadas ou por esquemas, dentre outros recursos).
- Divida os trabalhos avaliativos em etapas e partes, isso facilitará a organização, execução e conclusão de atividades, além de melhorar a concentração.
- Diminua, em cada questão da avaliação, a quantidade de informação que deve ser processada para se obter uma resposta em partes, ou seja, uma pergunta grande deve ser dividida em 3 perguntas menores.
- Dê prioridade às atividades nas quais o/a estudante possa se destacar pelas suas qualidades e não pelas dificuldades, isso contribui para a autoestima.
- Supervisione a realização das atividades solicitadas, acompanhando, motivando, orientando e estimulando a aprendizagem autônoma do/a estudante, utilizando-se, para isso, de metodologias e meios adequados. Estabeleça contatos frequentes via e-mail ou mensagens, inclusive em relação aos prazos de entrega das atividades e trabalhos.

Ratificamos que sempre devem ser exploradas as potencialidades da pessoa, com foco nas habilidades e não nas deficiências, sem que seja minimizado o grau de exigência na disciplina. No site da UPI (upi.ufv.br), na aba [Material de Apoio](#), há materiais de apoio didático e pedagógico para docentes de estudantes com necessidades educacionais específicas.

A fim de favorecer o processo de inclusão na Universidade, ressaltamos a importância de que se evite a exposição do/a acadêmico/a, já que as informações do processo são sigilosas.

Caso sejam necessários outros esclarecimentos, por favor, entre em contato comigo pelo e-mail: upi.apoioeducacional@ufv.br

Setor de Apoio Educacional da UPI/UFV
Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas - UPI